

Como Ulysses resolveu a crise do Senado

27 JUN 1986

JORNAL

DA PÁGINA

CÍD TAC

O Senado só conseguiu levar a cabo o "esforço concentrado", votando projetos, graças à intervenção pessoal do presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, que convenceu o ex-líder governista Fábio Lucena (PMDB-AM) a não prosseguir na obstrução da pauta. Se não fosse essa ação do deputado paulista, as votações poderiam ficar comprometidas por falta de quórum.

No período da manhã, quando foram realizadas cinco sessões extraordinárias, Ulysses esteve no plenário do Senado e convidou Lucena para uma conversa no gabinete do senador Severo Gomes (PMDS-SP). Ali na presença do outro senador paulista, Fernando Henrique Cardoso, o presidente da Câmara ligou para o ministro Dílson Funaro, da Fazenda, e dele obteve o compromisso de restabelecer as cotas de importação da Zona Franca de Manaus, cujo corte levava o parlamentar amazonense ao bloqueio das votações e a proferir violento discurso, chamando o presidente José Sarney de "trânsfuga fuxiqueiro".

Assim, graças a Ulysses, o Senado superou uma crise interna. A



Telefoto: Alencar Monteiro.

Ulysses, na sessão do Senado.

Zona Franca vai ter de volta 103 milhões de dólares para importações; o Amazonas acabou sendo o grande vitorioso e o senador pemedebista, com esse trunfo, acal-

mou-se e não foi ao plenário à tarde. O episódio, no entanto, resultou no desligamento de Lucena do colégio de vice-líderes do PMDB, embora ele próprio tivesse ressalvado que não houve, no caso, capitulação do governo federal.

As votações

Nas cinco sessões matutinas, o Senado votou e aprovou 16 projetos, quase todos autorizando empréstimos a Estados e municípios ou liberando créditos especiais para o governo. O presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), esclareceu que "o esforço concentrado não está sendo realizado à custa do público", notando que o objetivo das numerosas sessões foi apenas o de dar vazão aos projetos de iniciativa do governo.

Fragelli não gostou do noticiário que acusou o Senado de estar realizando várias sessões só para pagar jetons aos senadores. Lembrou que, desde o começo do "esforço concentrado", e até ontem ao meio-dia, haviam sido realizadas 23 sessões extraordinárias, com o pagamento de jetons apenas em oito delas. "As demais não são pagas."